



## **Depósito Digital de Jornais: reunir, proteger e divulgar o património da imprensa escrita em Portugal**

*Miguel Mimoso Correia*

*Biblioteca Nacional de Portugal, Portugal, mcorreia@bnportugal.gov.pt*

---

### **Resumo**

O Depósito Digital de Jornais (DDJ) é uma plataforma desenvolvida pela Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) com o objetivo de agilizar os processos inerentes ao tratamento, disponibilização e preservação digital da imprensa escrita em Portugal. Este repositório permite facilitar às entidades proprietárias, o cumprimento da obrigação do Depósito Legal, pela redução do tempo de entrega e dos custos associados a estas operações, como na dispensa de entrega de exemplares em formato físico. Por outro lado, elimina um conjunto significativo de procedimentos na gestão do depósito e tratamento desta documentação, com ganhos significativos para a rápida disponibilização destes materiais em formato digital ao público. A adesão ao sistema é voluntária, através de protocolo entre as entidades proprietárias e a BNP, cabendo aos primeiros o envio, através de auto-depósito, dos ficheiros das suas publicações e à Biblioteca Nacional a verificação e validação das submissões, o acesso e preservação das mesmas. Neste momento, o DDJ conta com um conjunto piloto de títulos de diários e semanários de âmbito local e regional. A médio prazo, pretende-se que o sistema evolua para receber o depósito digital de qualquer jornal publicado em Portugal.

**Palavras-chave:** Depósito Legal, Depósito Digital, Jornais

---

A Lei do Depósito Legal (Decreto-Lei n.º 74/82 de 3 de março) obriga ao depósito na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) de todos os exemplares publicados pela imprensa escrita em Portugal. O volume de informação recebida constitui não só um desafio para os editores, com os inerentes custos associados à distribuição e entrega, como para a BNP na verificação, reclamação de faltas, organização, depósito, conservação e reencaminhamento para as demais bibliotecas beneficiárias de Depósito Legal (DL).

Inserida no programa Simplex 2020-2021, o Depósito Digital de Jornais (DDJ) visa agilizar estes processos, garantindo uma redução significativa dos custos associados a todas as tarefas associadas com a gestão e tratamento destas publicações periódicas, como acelerar o acesso dos cidadãos à imprensa escrita nacional em formato digital. Por outro lado, o sistema responde à crescente necessidade de preservar as publicações nascidas digitalmente que, neste momento, não estão abrangidas pelo DL.

Neste momento, o DDJ encontra-se disponível em linha em <https://ddj.bnportugal.gov.pt>, contando com 18 títulos-piloto e respetivos suplementos. As entidades proprietárias, através de

protocolo de adesão voluntário ao sistema, têm vindo desde o início de 2022, em regime de autodepósito, a submeter os ficheiros de cada uma das suas publicações no DDJ ficando dispensadas da entrega do suporte físico.

Numa primeira fase, a inclusão de títulos privilegia os jornais da imprensa regional, reforçando estas publicações como veículos de valorização dos territórios e instrumentos de desenvolvimento de cidadania democrática, pretendendo-se o seu alargamento para acolher qualquer publicação editada em Portugal. A plataforma está igualmente preparada para receber números retrospectivos, reunindo assim o património completo de um jornal.

O acesso aos exemplares depositados pode ser consultado na sua totalidade dentro da rede interna da BNP e, progressivamente, será este acesso será extensível a todas as bibliotecas beneficiárias de DL. A consulta livre pela Internet está sujeita às condições de embargo definidas pelo proprietário definidas quer por número de dias após o depósito ou por dias após a data de publicação. O acesso será também integrado noutras plataformas como a Biblioteca Nacional Digital, ou outros portais internacionais como, por exemplo, a Europeana, a Biblioteca Digital Luso-Brasileira ou a Biblioteca Digital do Património Iberoamericano.

A plataforma conta com um sistema de pesquisa, permitindo filtrar por título, âmbito, tipo de conteúdo, distrito e concelho. Os números de cada título são apresentados por um sistema de calendário que permite ao utilizador navegar cronologicamente por cada publicação depositada. Pela natureza destas publicações foi também desenvolvida a possibilidade de agregar ao título principal suplementos, edições especiais, cadernos, etc., que por vezes acompanham estas publicações.

Passado um ano do seu lançamento, e ultrapassado um período experimental onde foi possível melhorar a infraestrutura da plataforma, bem como agilizar o processo de acompanhamento e apoio às entidades aderentes no depósito dos ficheiros, a Biblioteca Nacional está em condições de celebrar novos protocolos e aumentar os conteúdos existentes quer em número de títulos, quer na inclusão de títulos que já não se encontrem disponíveis no mercado, realizando assim a missão de reunir, proteger e divulgar o património da imprensa escrita em Portugal.